

**CUIDADO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO PROGRAMA
SORRISO**

Gabriely Luiza Siega Barancelli (apresentadora)¹
Tainá Gabriela Bedin Slevinski²
Daiane Cristina Wilke³
Alcimara Benedett⁴
Jaqueline Reni Loss de Mesquita⁵

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: A extensão universitária é uma das principais formas para melhorar a formação acadêmica, principalmente na área da saúde, em que uma boa relação paciente-profissional é fundamental para a eficácia das ações, afinal, a extensão permite integrar teoria e prática em uma comunicação com a sociedade, propiciando momentos de construção e aplicabilidade do conhecimento. Dessa forma, com o objetivo de relatar a importância dos programas de extensão na formação acadêmica, o presente relato descreve as experiências vivenciadas por duas bolsistas e três voluntários dos projetos “Doenças Transmissíveis” e “Enfermagem: educando para a saúde”, vinculados ao programa “Sorriso para a Vida” da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Esses projetos têm como principais objetivos promover ações voltadas para o planejamento e a implementação de processos de atenção e promoção à saúde, prevenção e assistência a doença, articulada a atividades de educação e assistência social, sendo o público alvo crianças, adolescentes e seus cuidadores. Nesse sentido, as bolsistas e os voluntários, acadêmicos dos cursos de Enfermagem e

¹ Acadêmica de Medicina, Unochapecó, gabrielysiega@unochapeco.edu.br

² Acadêmica de Medicina, Unochapecó, taina.gbs@unochapeco.edu.br

³ Acadêmica de Enfermagem, Unochapecó, daianecristinawilke@unochapeco.edu.br

⁴ Professora, Unochapecó, alcimara.benedett@unochapeco.edu.br

⁵ Professora, Unochapecó, jkl@unochapeco.edu.br

Medicina da UNOCHAPECÓ, com a supervisão e auxílio da professora responsável, desenvolvem atividades, nos sábados de manhã, na brinquedoteca e leitos do Hospital da Criança, em Chapecó. As ações são divididas em dois momentos: no primeiro há entrega de panfletos informativos nos quartos e discussão com os cuidadores, sobre as doenças infectocontagiosas mais frequentes na região; já no segundo momento, os estudantes interpelam as crianças na brinquedoteca, com atividades lúdicas, produção de desenhos e jogos interativos, de maneira que elas consigam compreender, dentro de sua própria linguagem, formas de prevenção e promoção da saúde, entre elas, lavagem das mãos e cuidados com a higiene pessoal, além de demonstrarem seus conhecimentos em relação às doenças, contribuindo para o planejamento de novas ações. É perceptível que o resultado dessa intervenção tem sido muito positivo, visto que, tanto as crianças, quanto seus cuidadores atendem prontamente o convite de ir até a brinquedoteca e lá permanecem o máximo de tempo possível, propiciando que, em média, seis crianças sejam auxiliadas e participem das atividades propostas por manhã. As crianças desenvolvem seus desenhos com dedicação e atenção, e seus cuidadores ficam concentrados nas informações divulgadas pelos estudantes, aproveitando para expor seus questionamentos, sendo as principais dúvidas em relação às vacinas e como prevenir a doença que acometeu a criança pela qual ele é responsável. Nesse processo de divulgação dos conhecimentos e relação entre acadêmicos e comunidade percebe-se a importância dos projetos de extensão na formação dos futuros profissionais da saúde. Pois, propiciando essa aproximação, colaboram para uma educação de qualidade e tornam-se uma possibilidade para os acadêmicos contextualizarem a profissão e interagirem numa troca dialógica com a comunidade para a construção e consolidação de conhecimentos, permitindo que os participantes tornem-se mais instruídos para prevenir o desenvolvimento de doenças em seus domicílios e que os discentes desenvolvam competências aprendidas nos cursos, entre elas, a propagação do conhecimento, além de aprimorarem-se como seres humanos, desenvolvendo empatia e resiliência para lidar com as diversas situações que ocorrem no âmbito da saúde.



ANAIS

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Estudantes; Relações Comunidade-Instituição; Ciências da Saúde.